DER STILLE VON BACH

Questões de interesse geral para projeções públicas:

O CINEMA DE PERE PORTABELLA

20 a 31 de março 2017

Quarta-feira, 29 às 18.30

ENCONTRO COM PERE PORTABELLA

com a participação de Josep Ramoneda e Esteve Riambau,
diretor da Filmoteca de la Generalitat de Catalunya

cinemateca

QUESTÕES DE INTERESSE GERAL PARA PROJEÇÕES PÚBLICAS: O CINEMA DE PERE PORTABELLA

20 a 31 de março 2017

A Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema vai dedicar no final de março uma retrospetiva a **Pere Portabella**, autor de uma obra pouco vista em Portugal, com exceção de algumas projeções na Cinemateca e em festivais. Além de possibilitar um olhar sobre a obra do realizador e ativista catalão, o ciclo **QUESTÕES DE INTERESSE GERAL PARA PROJEÇÕES PÚBLICAS: O CINEMA DE PERE PORTABELLA** irá apresentar um conjunto de filmes escolhidos pelo próprio cineasta.

A retrospetiva na Cinemateca segue-se a importantes mostras da obra de Pere Portabella apresentadas em instituições como o MoMA, Tate Modern, Centre Pompidou ou nos festivais de cinema de Roterdão e Buenos Aires, entre outras. No total serão apresentados **21 filmes de Portabella** (entre longas e curtas, entras as quais os fundamentais VAMPIR, UMBRACLE ou o seu mais recente filme INFORME GENERAL II) e **7 escolhas numa carta branca proposta ao cineasta**.

Pere Portabella estará presente na Cinemateca no final do ciclo, para apresentar algumas das sessões. Destaque para um debate marcado para o **dia 29 de março, às 18h30**, onde o realizador catalão irá conversar com o público sobre a sua obra e a relação do cinema com a política e as artes, temas que aborda nos seus filmes. No debate estarão presentes **Esteve Riambau**, diretor da Filmoteca da Catalunha, e **Josep Ramoneda**, filósofo, fundador e diretor do Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona e um importante colunista em vários meios de comunicação espanhóis.

Para pedidos de imagens
divulgacao@cinemateca.pt | tel.: 213 596 250

Sobre Pere Portabella

Pere Portabella, nascido em 1929 em Figueres (Catalunha), é um dos maiores cineastas espanhóis em atividade. Ativo como realizador desde os anos 60, com um passado de militância anti-franquista ("chave" pela qual devem ser lidos alguns dos seus filmes, como o díptico "de vampiros" CUADECUC e UMBRACLE, subtis "projeções" da figura de Franco) e profundamente envolvido na política na era democrática (foi senador, deputado no parlamento catalão e redator da Constituição Espanhola), a sua obra, sempre seguindo caminhos inesperados e voando sobre as fronteiras tradicionais do documentário e da ficção, toca diversos temas – da política (INFORME GENERAL, reflexão sobre a situação de Espanha na época da transição depois da morte de Franco) à cultura catalã (as suas curtas sobre Miró, entre outras), passando por questões mais "universais" (como DIE STILLE VOR BACH, fascinante reflexão sobre a música de Bach e o seu simbolismo "civilizacional"). Além de realizador, Portabella tem uma importante faceta de produtor, ao ter sido o responsável por dar à luz obras de realizadores fundamentais como Luis Buñuel (de quem produziu VIRIDIANA, a apresentar neste ciclo, no dia 29, às 21h30, na Sala M. Félix Ribeiro), Marco Ferreri, José Luis Guerín ou Albert Serra.

Mais informação sobre Pere Portabella:

http://www.pereportabella.com
http://www.informegeneral2.com
http://www.twitter.com/pereportabella
http://www.facebook.com/pereportabella

FILMES DO CICLO

HELLZAPOPPIN
Parada de Malucos
de H.C. Potter
com Chic Johnson, Ole Olsen, Martha Raye, Mischa Auer, Hugh Herbert, Elisha Cook Jr.
Estados Unidos, 1941 - 84 min / legendado electronicamente em português | M/12

Uma das obras-primas do burlesco "non-sense" de Hollywood. O seu ponto de partida é um popular espetáculo da Broadway que Chic Johnson e Ole Olsen, um par de comediantes da Broadway da época, transpõem para o cinema. O filme gira à volta dessa mesma transposição, pois é o próprio cinema o alvo da maioria dos gags, onde se encontram já referências a CITIZEN KANE e a personagens do filme "negro".

Sala Luís de Pina | Seg. [20] 18:30

LA TEMPESTA
de Pere Portabella
Espanha, 2003 - 6 min

PONT DE VARSÓVIA
de Pere Portabella
com Paco Guijar, Jordi Dauder, Carme Elías
Espanha, 1989 - 84 min
duração total da sessão: 90 min
legendados electronicamente em português | M/12

1989 foi um ano crucial para as grandes transformações europeias do final do século XX, e marcado pelo inexcedível simbolismo do derrube do Muro de Berlim. Pere Portabella, que não filmava uma longa-metragem desde INFORME GENERAL, em meados dos anos 70, concebeu PONT DE VARSÓVIA (o filme leva o título, "Ponte de Varsóvia", do romance premiado de uma das suas personagens, um escritor) como uma radiografia da Europa naquele momento, com uma estrutura dividida entre o apontamento ficcional e o registo documental, e o retrato dos "novos intelectuais" e das classes políticas "cada vez mais amnésicas", segundo o próprio Portabella. Motivado pelos mesmos acontecimentos, Godard estrearia pouco tempo depois o seu ALLEMAGNE NEUF ZÉRO, filme que Portabella considera "irmão" deste. A abrir a sessão, uma curta-metragem "experimental" com música de Gioachino Rossini.

Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [20] 21:30

AIDEZ L'ESPAGNE
de Pere Portabella
Espanha, 1969 - 5 min

MIRÓ L'ALTRE
de Pere Portabella
Espanha, 1969 - 15 min

NO COMPTEU AMB ALS DITS
"Não Contem com os Dedos"
de Pere Portabella
com Mario Cabré, Natacha Gounkewitch, Willy Van Rooy
Espanha, 1967 - 28 min

NOCTURNO 29
de Pere Portabella
com Lucía Bosé, Mario Cabré, Antoni Tàpies
Espanha, 1968 - 78 min
duração total da sessão: 128 min
legendados electronicamente em português | M/12

Os dois primeiros filmes de Pere Portabella, realizados no regresso do exílio a que se vira forçado depois do "escândalo VIRIDIANA", e feitos numa altura em que a Catalunha, especialmente Barcelona, vivia um momento especialmente intenso em termos de produção cinematográfica independente ou mesmo "underground". Sob a epígrafe "vencido mas não derrotado" com que principia o primeiro filme, e umbilicalmente ligados (há uma rima entre o último plano de NO COMPTEU AMB ALS DITS e o primeiro de NOCTURNO 29), os dois títulos compõem um panorama, mais "poético" o primeiro mais "narrativo" o segundo, da paralisia e opressão da burguesia catalã nesses anos finais do franquismo – Bergman e Antonioni são cineastas habitualmente evocados a propósito destes filmes, sobretudo do segundo, que é o único filme de Pere Portabella a contar com uma grande vedeta do cinema espanhol, Lucía Bosé. A abrir a sessão, os primeiros dos vários filmes do realizador sobre Joan Miró, realizados para uma exposição da obra do pintor organizada em Barcelona em 1969.

Sala Luís de Pina | Ter. [21] 18:30

NOCTURNO 29

PLAYBACK
de Pere Portabella
Espanha, 1970 - 8 min

ACCÍO SANTOS
de Pere Portabella
Espanha, 1973 - 12 min

CUADECUC, VAMPIR
de Pere Portabella
com Christopher Lee, Herbert Lom, Soledad Miranda, Jesús Franco, Klaus Kinski
Espanha, 1970 - 75 min

duração total da sessão: 95 min

legendados electronicamente em português | M/12

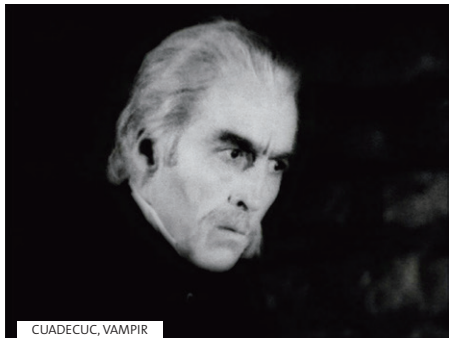
Sem diálogos, CUADECUC, VAMPIR (cuadecuc significa "rabo de minhoca" em catalão) foi feito durante a rodagem de EL CONDE DRÁCULA, de Jesús Franco, que acompanha do começo ao fim. Mas longe de ser um documentário tradicional ou o que hoje se chamaria um "making of", trata-se de uma reflexão do cinema sobre o cinema, com a particularidade de ter como ponto de partida uma obra de cinema popular e não uma peça erudita. Caso singularíssimo de filme "roubado" à rodagem de outro, CUADECUC evoca as tradições "vampíricas" do cinema (Murnau ou Dreyer) e é uma espécie de "film à clef": Portabella pretendia que na figura do Conde Drácula se visse o Generalíssimo Franco. E devia ver-se mesmo, porque a censura proibiu imediatamente a circulação do filme, que não se voltou a ver em sessões públicas até depois da morte do ditador. A abrir a sessão, duas curtas-metragens realizadas na mesma época do par de "filmes de vampiros" de Portabella (CUADECUC e UMBRACLE), abertamente experimentais em especial no que toca a questões de reprodução e representação sonora, e onde a música tem papel de destaque (Wagner em PLAYBACK, Chopin em ACCÍO SANTOS).

Sala Luís de Pina | Qua. [22] 18:30

ORDET
A Palavra
de Carl Th. Dreyer
com Henrik Malberg, Emil Hass, Preben Lendorff Rye
Dinamarca, 1955 - 125 min / legendado electronicamente em português | M/12

ORDET é, talvez, a obra cinematográfica que melhor põe em cena a questão da fé, construída inteiramente à volta da interrogação: A palavra (Ordet) pode chegar até Deus e Este responder-lhe? O crente, como Dreyer, diz que sim e ORDET (o filme) é a sua expressão. Sobre este filme, José Régio escreveu que era "uma apologia da fé levada ao extremo limite."

Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [22] 21:30


CUADECUC, VAMPIR

UMBRACLE

PREMIOS NACIONALES
de Pere Portabella
Espanha, 1969 - 5 min

MIRÓ TAPIS
de Pere Portabella
Espanha, 1973 - 22 min

MIRÓ LA FORJA
de Pere Portabella
Espanha 1973 - 24 min

UMBRACLE
de Pere Portabella
com Christopher Lee
Espanha, 1972 - 85 min

duração total da sessão: 136 min

legendados electronicamente em português | M/12

Usualmente associado a CUADECUC, VAMPYR (1970), UMBRACLE tem, como aquele, fotografia a preto e branco de películas de tipo diferente, e uma banda sonora de Carles Santos, colaborador regular de Portabella. Ao contrário de CUADECUC, tem sequências com som síncrono, de que é exemplo uma cena em que Christopher Lee declama *O Corvo*, de Edgar Allan Poe, e canta ópera num teatro vazio, ou uma outra que capta uma discussão sobre censura entre realizadores espanhóis. Portabella explora a linguagem do cinema experimental aqui trabalhando com um ator vindo de outros universos. "Lee ofereceu-se, com prazer, para interpretar as minhas ideias. Consegui mesmo que fizesse o que para um actor é o mais duro: nada" (Pere Portabella). A abrir a sessão, PREMIOS NACIONALES, rodado nos armazéns da Biblioteca Nacional de Madrid, e mais dois filmes sobre Miró "no trabalho", realizados por encomenda para uma exposição de Miró em Paris. MIRÓ TAPIS acompanha o artista na conceção de uma enorme tapeçaria (que estava em exposição no World Trade Center a 11 de Setembro de 2001 e foi destruída com as Twin Towers). MIRÓ LA FORJA faz o mesmo para

a produção de uma grande peça em metal chamada *Puertas Mallorquinas*.

Sala Luís de Pina | Qui. [23] 18:30

MUDANZA

de Pere Portabella

Espanha, 2008 - 20 min

EL SOPAR

de Pere Portabella

Espanha, 1974 - 48 min

duração total da sessão: 68 min

legendados electronicamente em português | M/12

Em EL SOPAR Portabella reúne cinco ex-presos políticos recentemente libertados, alguns depois de mais de duas décadas nos cárceres franquistas, e todos ligados aos movimentos socialistas e/ou nacionalistas catalães, para um encontro numa casa de campo, isolada de tudo, onde discutem e refletem sobre as suas experiências pessoais. No final, uma inesperada situação de conflito preserva o mistério do grau de manipulação/encenação de Pere Portabella, e lança a dúvida sobre a natureza aparentemente "documental" do filme. A abrir a sessão a curta-metragem MUDANZA, com vinte minutos, rodada durante os trabalhos de remodelação da Casa-Museo Garcia Llorca, em Granada.

Sala Luís de Pina | Sex. [24] 18:30

EL SOPAR

INFORME GENERAL

de Pere Portabella

Espanha, 1976 - 154 min | legendado electronicamente em português | M/12

Também conhecido pela versão longa do seu título (INFORME GENERAL SOBRE UNAS CUESTIONES DE INTERÈS PARA UNA PROYECCION PUBLICA) é um filme feito no momento da transição democrática espanhola, traçando um balanço da situação do país depois de mais de três décadas de franquismo, e retratando as tensões políticas do momento, em vésperas das primeiras eleições livres em muitos anos. A questão central, resumiu o próprio Portabella, é: "como se passa duma ditadura a uma democracia?". Entre as figuras filmadas e ouvidas encontra-se gente que viria a ter um papel preponderante, como Felipe González, futuro primeiro-ministro e então apenas líder do recém-legalizado PSOE. Um magistral exercício de documentarismo histórico-político.

Sala Luís de Pina | Seg. [27] 18:30

INFORME GENERAL

OFFRET

O Sacrifício

de Andrei Tarkovski

com Erland Josephson, Susan Fleetwood, Allan Edwall

Suécia/Reino Unido/França, 1986 - 143 min / legendado em português | M/12

"Este filme", explicou Tarkovski, "é uma parábola, onde cada episódio pode ser interpretado de várias maneiras". OFFRET foi o último filme do cineasta russo, um dos grandes cultores modernos do plano-sequência. Foi rodado na Suécia, próximo da ilha de Farö, com vários colaboradores de Bergman (como Sven Nykvist, diretor de fotografia).

Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [27] 21:30

SHERLOCK JR.

Sherlock Holmes Jr.

de Buster Keaton

com Buster Keaton, Kathryn McGuire, Ward Crane

Estados Unidos, 1924 - 50 min/ mudo, com intertítulos em inglês legendado electronicamente em português

NUIT ET BROUILLARD

Noite e Nevoeiro

de Alain Resnais

França, 1956 - 31 min / legendado electronicamente em português

duração total da sessão: 81 min | M/12

SHERLOCK JR. é um dos momentos maiores da obra do cómico impassível, Buster Keaton, na figura de um candidato a detetive inspirado nas aventuras do popular herói criado por Conan Doyle. Mas este genial burlesco é também uma reflexão sobre a magia do cinema, com a personagem de Keaton sofrendo, num écran, todos os "acidentes" provocados pelas mudanças de planos. Sobre NUIT ET BROUILLARD escreveu Edgardo Cozarinsky que era "o único filme justo sobre o grande horror do século XX: menos o extermínio de um povo do que o

programa e administração postos em funcionamento para o executar. Também uma meditação sobre o esquecimento natural e o trabalho da memória".

Sala Luís de Pina | Ter. [28] 18:30

NO AL NO

de Pere Portabella

Espanha, 2006 - 3 min

UNO DE AQUELLOS

de Pere Portabella

Espanha, 2011 - 5 min

DIE STILLE VOR BACH

"O Silêncio Antes de Bach"

de Pere Portabella

com Feodor Atkine, Christian Brembeck, Fanny Silvestre, Daniel Ligorio

Espanha, 2007 - 102 min

duração total da sessão: 110 min

legendados electronicamente em português | M/12

Uma profunda e cuidadosa reflexão sobre a música de Johann Sebastian Bach, e sobre o seu impacto, quer em termos culturais quer a um nível mais íntimo e pessoal. O registo é aproximável do documentário (ou do "documentário experimental"), mas pontuado por várias pequenas ficções e reconstituições (onde aparece o próprio Bach e a sua família). Há uma personagem que diz: "a música de Bach é a única coisa que nos diz que o mundo não foi um fracasso". A abrir a sessão, dois pequenos filmes musicais, o primeiro com o músico Carles Santos ao piano, o segundo um exercício de "ilustração visual" da música e das palavras de uma canção de Joan Manuel Serrat, UNO DE AQUELLOS.

Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [28] 21:30

DEBATE

Conversa aberta ao público sobre a obra de Pere Portabella.

com a presença de Pere Portabella, Esteve Riambau (Diretor da Filmoteca de la Generalitat de Catalunya) e Josep Ramoneda

Sala Luís de Pina | Qua. [29] 18:30

VIRIDIANA

Viridiana

de Luis Buñuel

com Silvia Pinal, Fernando Rey, Francisco Rabal

Espanha, México, 1961 - 90 min / legendado em português | M/16

Buñuel estava há mais de vinte anos radicado no México, quando foi, com alguma pompa, convidado para voltar a filmar em Espanha. Quem se lembrou da brilhante ideia depressa se arrependeu. Buñuel foi ao mais fundo e mais provocatório do seu anticlericalismo e fez de VIRIDIANA uma ferocíssima sátira ao catolicismo e à sua presença na sociedade espanhola. Para grande embaraço do governo, o filme ganhou a Palma de Ouro em Cannes. O Diretor Geral da Cinematografia foi posto na rua, e Franco tentou proibir que a obra fosse estreada na Europa (em Espanha e Portugal claro que foi proibida). Buñuel voltou para o México sem que alguém lhe pedisse para ficar.

Sala M. Félix Ribeiro | Qua [29] 21:30

PLANO HIDROLOGICO NACIONAL

de Pere Portabella

Espanha, 2004 - 4 min

INFORME GENERAL II

de Pere Portabella

Espanha, 2015 - 126 min

duração total da sessão: 130 min

legendados electronicamente em português | M/12

Com o subtítulo de EL NUEVO RAPTO DE EUROPA, o mais recente filme de Pere Portabella "complementa" o INFORME GENERAL de 1976, abrindo agora o perímetro da sua observação: é a Europa contemporânea, que parece ter integrado a crise permanente no seu modo de funcionamento, mas cada vez mais ameaçada pela disfunção institucional, que ocupa aqui as preocupações e as reflexões do cineasta catalão. A abrir a sessão, o episódio de Pere Portabella para um filme de conjunto onde vários cineastas criticaram, em filme, as políticas do governo do Partido Popular, antes das eleições de 2004.

Sala Luís de Pina | Qui. [30] 18:30

THE COTTON CLUB

Cotton Club

de Francis Ford Coppola

com Richard Gere, Gregory Hines, Bob Hoskins, Nicolas Cage

Estados Unidos, 1984 - 125 min / legendado em português | M/16

Um filme em torno deste famoso clube de jazz no qual Richard Gere representa o papel do músico Dixie Dwyer. Se desde ONE FROM THE HEART a música desempenha um papel cada vez mais importante nos filmes de Coppola, em COTTON CLUB ela é a base de toda a sua construção. COTTON CLUB representa, na obra de Coppola, o esplendor do espectáculo num musical de gangsters. O filme inclui vários números musicais que contam com a presença de Cab Calloway e de Duke Ellington.

Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [31] 19:00

CALENDÁRIO DO CICLO

20 SEGUNDA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
HELLZAPOPPIN
de H. C. Potter
21:30 | **SALA M. FÉLIX RIBEIRO**
LA TEMPESTA
PONT DE VARSÓVIA
de Pere Portabella

21 TERÇA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
AIDEZ L'ESPAGNE
MIRÓ L'ALTRE
NO COMPTEU AMB ALS DITS ("NÃO CONTEM COM OS DEDOS")
NOCTURNO 29
de Pere Portabella

22 QUARTA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
PLAYBACK
ACCÍO SANTOS
CUADECUC, VAMPIR
de Pere Portabella
21:30 | **SALA M. FÉLIX RIBEIRO**
ORDET
de Carl Th. Dreyer

23 QUINTA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
PREMIOS NACIONALES
MIRÓ TAPIS
MIRÓ LA FORJA
UMBRACLE
de Pere Portabella

24 SEXTA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
MUDANZA
EL SOPAR
de Pere Portabella

27 SEGUNDA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
INFORME GENERAL
de Pere Portabella
21:30 | **SALA M. FÉLIX RIBEIRO**
OFFRET
de Andrei Tarkovski

28 TERÇA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
SHERLOCK JR.
de Buster Keaton
NUIT ET BROUILLARD
de Alain Resnais
21:30 | **SALA M. FÉLIX RIBEIRO**
NO AL NO
UNO DE AQUELLOS
DIE STILLE VOR BACH
de Pere Portabella

29 QUARTA-FEIRA

18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
DEBATE COM A PRESENÇA DE PERE PORTABELLA, ESTEVE RIAMBAU E JOSEP RAMONEDA

21:30 | **SALA M. FÉLIX RIBEIRO**
VIRIDIANA
de Luis Buñuel

30 QUINTA-FEIRA
18:30 | **SALA LUÍS DE PINA**
PLANO HIDROLOGICO NACIONAL
INFORME GENERAL II
de Pere Portabella

31 SEXTA-FEIRA
19:00 | **SALA M. FÉLIX RIBEIRO**
THE COTTON CLUB
de Francis Ford Coppola

PERE PORTABELLA ESTARÁ PRESENTE NA CINEMATECA NAS SESSÕES DOS DIAS 29 E 30 DE MARÇO.

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros.
Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros.
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros.
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262.

Horário da bilheteira: Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados.
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
Autocarro: 736, 744, 709, 711, 732, 745

8